

**PIBID GRUPO INTERDISCIPLINAR INSTITUTO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO OSWALDO ARANHA: educação ambiental e
conscientização do uso de materiais recicláveis**

PRIGOL, Estéfani da Rosa¹

FERREIRA, Janice Wallau²

Resumo: A união do grupo de alunos dos PIBID's Biologia, Matemática e Química, resultou em um trabalho interdisciplinar voltado a educação ambiental, tendo como foco principal o processo de reutilização e reciclagem de materiais inorgânicos e orgânicos. A atividade foi proposta e aplicada a alunos da educação básica do Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha, em Alegrete/RS. Durante o desenvolvimento das atividades, os discentes aprenderam técnicas de reciclagem de materiais inorgânicos bem como a produção de resíduos orgânicos oriundos da decomposição do lixo. Foi um encontro bastante lúdico, com muita interação entre os alunos e bolsistas do PIBID, onde certamente, todos foram contemplados com uma enorme gama de novos conhecimentos e possibilidades de rever conceitos e reverter atitudes em relação ao meio ambiente.

Palavras-chave: Educação ambiental; Reciclagem; Interdisciplinaridade.

Introdução

A educação ambiental é um tema muito importante e que deve ter abordagem direta nas escolas, através desta premissa nosso grupo interdisciplinar, formado através da união dos três PIBID's (Matemática, Química e Biologia), resolvemos abordar o tema "Reciclagem de materiais", trazendo as principais ideias sobre reciclagem. A experiência foi vivenciada no Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha na cidade de Alegrete, onde contamos com a presença de muitos alunos interessados neste assunto.

O grande consumo de bebidas a base de cola e outros refrigerantes são comprovadamente prejudiciais à saúde, apesar deste grande problema presente no nosso dia-a-dia, outro surge, com a compra excessiva do produto vem à alta fabricação de garrafas pet e estas são descartadas em aterros sanitários, diminuindo o tempo útil deste aterro, exceto em cidades que possuem coleta seletiva ou que possuem catadores informais.

¹ Bolsista do PIBID Biologia - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: tefa_prigol@hotmail.com

² Coordenadora de Área do subprojeto PIBID Biologia - Câmpus Alegrete do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: janice.ferreira@iffarroupilha.edu.br

Leff nos trás seus anseios sobre exploração de recursos e poluição:

A produção de mercadorias, orientada pela maximização dos lucros e dos excedentes econômicos a curto prazo, gerou processos crescentes de contaminação da atmosfera, de solos e recursos hídricos; desmatamento, erosão e desertificação; perda de fertilidade dos solos, de biodiversidade e de produtividade de seus ecossistemas; destruição das práticas tradicionais e valores culturais constitutivos da diversidade étnica e das identidades dos povos; falta de estímulos ao desenvolvimento científico-tecnológico para gerar uma capacidade endógena para o uso sustentável dos recursos (2001, p. 201).

A solução que encontramos para diminuir o impacto deste material é produzir através da reciclagem, produtos que tenham um fim social importante, diminuindo o impacto ambiental e que gerem benefícios econômicos para as famílias. Para isso buscamos a conscientização dos alunos, mostrando que a reciclagem é um meio importante para diminuir a extração de matérias primas. Outro material que é muito comum no dia-a-dia é o papel, que é descartado em grande quantidade em todos os ambientes, e que provém de árvores, provocando assim, maior desmatamento.

Para diminuir o consumo destes materiais ou a reutilização dos mesmos, proporcionamos através de técnicas simples, a construção de *puffs*, sofás, adereços para casa e papéis reciclados.

Devido esta motivação de mudar o ambiente em que vivemos, pretendemos aflorar nos alunos e comunidade local a importância de realizar esta reciclagem consciente e produzir seu próprio papel.

Sobre conscientização, introduzimos Leff que explana:

A gestão ambiental do desenvolvimento sustentável exige novos conhecimentos interdisciplinares e o planejamento intersetorial do desenvolvimento; mas é sobretudo um convite à ação dos cidadãos para participar da produção de suas condições de existência e em seus projetos de vida. O desenvolvimento sustentável é um projeto social e político que aponta para o ordenamento ecológico e a descentralização territorial da produção, assim como para a diversificação dos tipos de desenvolvimento e dos modos de vida das populações que habitam o planeta. Neste sentido, oferece novos princípios aos processos de democratização da sociedade que induzem à participação direta das comunidades na apropriação e transformação de seus recursos ambientais (IDEM, p.57).

Desenvolvimento

A presente dinâmica tem por finalidade conscientizar e fortalecer o senso crítico dos alunos e de toda a comunidade escolar para que preservem a natureza, com consumo consciente. Nossa principal abordagem foi incentivar o processo de

reciclagem de alguns materiais que são descartados na natureza e a partir de técnicas simples terão um fim sustentável, podendo também ser um grande gerador de renda para todos que usarem este recurso.

Ambientado na cidade de Alegrete/RS, mais precisamente no Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha, através de uma aula interdisciplinar, onde as três Licenciaturas do Instituto Federal Farroupilha e seus PIBID's (Biologia, Química e Matemática) uniram-se proporcionando aos alunos uma escolha para seu futuro como cidadão.

Para isto incentivamos as técnicas de reciclagem para estes alunos, para que além da consciência, seja trabalhada a questão de sustentabilidade, tema tão importante nos dias atuais.

A partir deste pensamento sustentável e da interdisciplinaridade que nos fora proposto resolvemos realizar uma aula com discussão sobre esta temática com os alunos do Instituto Estadual de Educação Oswaldo Aranha, trazendo tendências deste tema, abordando a situação de nossa cidade, bem como mundialmente, mostrando a importância de reciclar; os problemas que estes resíduos causam nos animais, como deformação e morte, principalmente nos animais marinhos, pois no ambiente marinho é onde se concentra grande taxa de poluição e este número é crescente e ficando cada vez mais agravada a situação ambiental. Alertando através de um ato tão simples e que pode diminuir o consumo/descarte de materiais nos ambientes impróprios e que se reutilizado poderá ser importante para outros fins.

Sobre esse tipo de prática educacional, Mainardes sugere que:

A desconstrução e construção de modelos curriculares e metodológicos, observando as necessidades de contextualização frente à realidade do educando, promovem a ressignificação de seu cotidiano. Essa concepção permite a abordagem de conteúdos e práticas inter e transdisciplinares, a utilização de metodologias dinâmicas, promovendo a valorização dos saberes adquiridos em espaços de educação não-formal, além do respeito à diversidade (2006, p.38).

Além desta aula descontraída, fomentamos e incentivamos estes alunos através de oficinas de reciclagem de garrafa pet, onde confeccionamos um *puff* e também realizamos técnicas de reciclagem de papel, onde em parceria com a Farmácia Municipal de Alegrete, recolhemos as bulas de remédios e segundas vias de receitas, além de outras fontes de papel disponível, desde livros velhos, papéis descartados, papelão, revistas, jornais e inclusive santinhos eleitorais que durante o

período de campanha eram descartados em nossas caixas de correio. Usando a forma de oficinas conduzimos a reciclagem até o produto final.

Na parte química foi tratada a questão do chorume e da compostagem, onde foram realizados oficinais de compostagem mostrando a importância de ter seu próprio adubo caseiro, através de técnicas simples utilizando apenas materiais orgânicos que seriam jogados no lixo e acabariam em aterros sanitários, promovemos esta oficina que foi de grande importância na troca de conhecimento entre todos que compartilharam esta experiência. Para introdução da matemática, foram usadas perguntas referentes ao consumo do lixo na residência dos discentes, onde com base nestas informações foram trabalhadas as questões de estatística, proporção e probabilidade.

Considerações finais

Na condução de nossas atividades, visualizamos que os alunos estavam interessados nas nossas observações e muitos deles ainda estavam com muitas dúvidas sobre alguns assuntos e conforme a aula ia se desenvolvendo, novas certezas foram reformuladas. Isto prova a importância da educação ambiental em nossas escolas, para conscientizar estes alunos sobre a importância de fazer o seu papel na sociedade, formando um cidadão consciente de seus atos. O mínimo que cada um fizer pela natureza, será recompensado com um futuro duradouro e tranquilo, mas para isto devemos agir agora.

Esperamos produzir estímulos nestes alunos, para que tomem a frente nesta questão ambiental e que incentivem outras pessoas de seu convívio para se sensibilizar e criar este olhar sustentável, pois só diminuindo o consumo excessivo de novos materiais e reciclar os resíduos existentes é que poderemos melhorar o futuro de nossa flora e fauna.

Referências

LEFF, Enrique. **Saber ambiental:** sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MAINARDES, Jefferson. **Abordagem do ciclo de políticas:** uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação e Sociedade. Campinas, vol. 27, n.94, jan./abr. 2006.